



# A Santa Sé

---

## **DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE ESPECIALISTAS EM ÓPTICA**

*Domingo, 14 de Dezembro de 1980*

*Ilustres Senhores! Caros Irmãos!*

É-me grato receber-vos, a vós que pertenceis à Federação Nacional "Ópticos-Optometristas da Itália, que juntamente com os Presidentes de muitas outras Nações, associados na "International Optometric and Optical League" e no "Groupement des Opticiens du Marché Commun Européen", quisestes prestar homenagem ao Vigário de Cristo.

Agradeço-vos esta visita, que me oferece ocasião para vos manifestar estima e encorajamento pelo serviço público que prestais no importante sector, em que trabalhais. Exprimo, em particular, a minha gratidão ao Senhor Cardeal Giovanni Colombo, por vos ter acompanhado, tão gentilmente, a este encontro.

1. Tomei conhecimento com prazer do Congresso que vos reuniu aqui em Roma, não só para a entrega de atestados de fidelidade ao trabalho, mas também e sobretudo para actualizardes e aperfeiçoardes os vossos conhecimentos técnicos, a fim de oferecerdes serviços e instrumentos ópticos cada vez mais em condições de corrigir defeitos do aparelho visual e, possivelmente, de os prevenir.

Estou certo que a consciência do bem inestimável, que a vista representa para o homem, vos dá estímulo para uma assistência àqueles que pedem a vossa intervenção cada vez mais qualificada e, ao mesmo tempo, vos serve de incentivo para uma relação humana que, para além dos aspectos meramente comerciais, toma bem em conta o profundo respeito devido a cada pessoa. Pensando neste grande dom, que o Senhor lhe deu, dotando-a de órgão tão admirável, diante do qual empalidecem até os mais perfeitos e requintados aparelhos excogitados pela ciência, vós dar-vos-eis certamente conta da delicadeza da vossa profissão e sabereis avaliar as

consequências humanas e sociais da mesma. O olho e a vista, de facto, são bens tão preciosos que a linguagem popular comum fez deles quase um termo de suprema comparação. A Sagrada Escritura, aliás, não hesita em o colocar como parâmetro para considerações superiores:

"Lanterna do corpo é o olho; se pois o teu olho é claro, todo o teu corpo estará na luz; mas se o teu olho é doente, todo o teu corpo será tenebroso" (*Mt* 6, 22; cf. também *Lc* 11, 34). Há até mesmo passagens bíblicas em que aos olhos é conferida uma luz profética: "Bem-aventurados os olhos que vêem o que vós vedes. Digo-vos que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, mas não viram" (*Lc* 10, 23).

2. Perante um valor tão excelente, como o da vista, vós certamente tereis o cuidado de unir a seriedade da vossa profissão com um profundo comportamento moral que vos fará evitar tudo o que possa prejudicar de qualquer modo a serenidade daqueles que depõem em vós a própria confiança. Não a atraíeis nunca, mas empenhai-vos sempre generosamente nesta delicadíssima forma de serviço, que é o vosso trabalho. E ao fazê-lo, inspirai-vos sempre no divino Operário de Nazaré, que nestes dias de Advento a Igreja se prepara para celebrar no mistério da Natividade.

3. Caríssimos Irmãos, ao confiar-vos estes pensamentos e estas exortações, dir-vos-ei, numa palavra, à maneira de conclusão: tende sempre tal sensibilidade cristã na vossa actividade; não desanimeis nas dificuldades que podereis encontrar e, sobretudo, imprimi no vosso serviço um cunho feito de nobreza de alma, que vos fará dar o primado às pessoas e não às coisas (cf. Encíclica *Dives in Misericordia*, 11).

Ao mesmo tempo que invoco do Senhor, por intercessão de Santa Luzia, vossa celeste Padroeira, copiosas graças divinas, de bom grado concedo agora, a vós e aos vossos Entes queridos e colegas, a propiciadora Bênção Apostólica, em sinal da minha benevolência.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana